

Panorâmica bem-apeçoada  
da capital da Paraíba  
espraiada entre rio e mar

# Beleza guardada

Uma das capitais mais desestressadas do  
Brasil, João Pessoa brilha no curto, bonito  
e pouco conhecido litoral da Paraíba

Por FELLIPE ABREU Fotos CACIO MURILO



As curvas de Niemeyer na Estação Cabo Branco e o mar pertinho de casa em Tabatinga, no litoral sul

**E**m uma divisão imaginária das belezas do Brasil, o Nordeste ocupa enorme pedaço, especialmente seu litoral. Mas os 130 quilômetros da costa paraibana não costumam ser a primeira lembrança do viajante sedento por falésia e água de coco. E isso mesmo com aquela latitude perfeita, 7 graus ao sul da Linha do Equador. João Pessoa, a capital da Paraíba, com 725 mil habitantes, no centro desse litoral, é uma das cidades menos estressadas do Brasil. Trânsito ali é algo tão raro como feira às segundas-feiras.

Beneficiada por uma lei que veta edifícios à beira-mar com mais de quatro andares, bairros como Manaíra e Cabo Branco exibem visual incomum comparado ao de outras cidades litorâneas, nas quais os prédios altos tiram o sol da praia nos horários em que mais precisamos dele. Acompanhando a “moda”, os hotéis também são baixinhos. João Pessoa tem, falar nisso, o Hotel Sustentável do ano segundo o GUIA BRASIL 2012, o Verdegreen, que foi construído inteiramente com madeiras de reflorestamento e faz uso intensivo de energia solar.

A correção ambiental também está nos detalhes: todos os funcionários vestem uniforme de algodão orgânico.

É muito fácil se deslocar por João Pessoa, cujo Centro Histórico é ligado à orla pela Avenida Epitácio Pessoa. Na orla, um calçadão de 6 quilômetros vai de Manaíra, ao norte, a Cabo Branco, ao sul, passando por Tambaú, onde está um postal da Paraíba, o estranhíssimo Hotel Tropical Tambaú, com seu formato de disco voador. Tanta gente correndo, se exercitando ou simplesmente passeando ao longo do calçadão faz

pensar que qualquer campanha do tipo “Dia do Desafio” seria ociosa ali: os pessoenses já se mexem todos os dias.

Visitei João Pessoa quando o frio começava a dar as caras em São Paulo, e foi lindo acordar com o sol forte no rosto. A intensidade da luz me fez pensar que havia perdido a hora. Teria o despertador falhado? Estiquei o braço para alcançar o celular e ver o tamanho do prejuízo, mas eram apenas 6h30. Feliz como se tivesse encontrado dinheiro na calça, levantei-me para aproveitar o meu primeiro dia de sol na Paraíba. De-

pois de tomar um café caprichado, saí sem saber por onde começar. Decidi então perguntar aonde ir para os próprios pessoenses. Minha pesquisa informal deu 100% para Bessa, a praia que eles consideram a mais bonita da cidade. São 6 quilômetros de areia, uma bela linha de coqueiros e trechos tranquilos que se agitam mais ao norte, quando começa Intermares, praia de surfistas que tem uma base do Projeto Tamar.

Bessa é a mais bonita, mas não a mais popular. Esta é Ponta do Seixas – a tal, você há de se lembrar das lições de geografia, a ponta mais oriental da América do Sul, cheia de barracas em que o forró toca non-stop. Mais ao sul, a bonita Barra de Gramame permite banhos em água doce e salgada. O Rio Gramame, antes de desaguar no mar, forma uma grande lagoa de águas escuras. Falésias avermelhadas completam o cenário.

Se praias desse quilate e um sol generoso não são razões suficientes, saiba que João Pessoa começa a se destacar também na gastronomia. O restaurante Mangai, estrelado pelo GUIA BRASIL 2012, é unanimidade quando o assunto é comida sertaneja. A buchada de bode e o baião de dois têm clientes fiéis, mas o cardápio traz coisas mais “acessíveis”, ainda que seus nomes não deem água na boca. O sovaco de cobra (carne de sol moída com milho e cebola) e a gororoba de charque (macaxeira, charque e queijo de coalho) são boas opções, mas não deixe de provar um clássico da casa, o pão de macaxeira com a deliciosa carne de sol com nata. O Mangai hoje também está presente em Natal e Brasília.

Se até aqui falei de quão dessemelhante é João Pessoa das outras capitais nordestinas, vamos às parecidas: até 7 da noite os fãs de artesanato podem se esbaldar nos dois andares do Merca-

do de Artesanato Paraibano, em Tambaú. Impressiona a variedade de peças produzidas com algodão orgânico colorido naturalmente. Outra pareceria é a existência de uma construção de Niemeyer, daquelas reconhecíveis a quilômetros, a Estação Cabo Branco, que abriga um museu de ciências e exposições temporárias de arte.

### História para contar

Milton Nascimento já dizia em uma velha canção que a “novidade é que o Brasil não é só litoral”. Troque *Brasil* por *João Pessoa* e encante-se com um Centro Histórico lindinho. A capital paraibana é uma das cidades mais antigas do país, fundada em 1585 como Filipeia de Nossa Senhora das Neves (no século 17, após o domínio holandês no Nordeste, Filipeia virou Frederica). Comece pela Praça João Pessoa e vá andando até o Teatro Santa Rosa, de 1889, um dos mais antigos do país. Conheça as lindas casinhas coloridas na Praça Antenor Navarro e siga à Igreja do Carmo. Do outro lado da rua, o Casarão dos Azulejos vale uma foto. Mas deixe o melhor para o final. O Centro Cultural de São Francisco, formado pela Igreja de São Francisco e pelo Convento de Santo Antônio, é um belo exemplar do barroco brasileiro.

João Pessoa está a 140 quilômetros de Recife e 180 de Natal, o que torna a capital ainda mais estratégica para quem quer se mexer um pouco pelo Nordeste. Mas nem é preciso viajar “tanto”. O litoral paraibano, para o norte e para o sul, tem belezas para dias de viagem. Tomando a BR-101 em direção a Natal, saia na altura do quilômetro 50 e acompanhe as placas para a Praia de Campina. Daí, placa é o que não falta até Barra de Mamanguape. A atração mais famo-



Paraibanos no footing de todas as horas no calçadão da orla e a Igreja de Nossa Senhora das Neves, no Centro Histórico

*João Pessoa é uma das capitais mais antigas do Brasil, e seu centro é lindinho*



O peixe-boi de Barra de Mamanguape e a comida farta do Mangai



O skyline de João Pessoa, onde os edifícios altos têm vez só bem longe do Atlântico

sa por aqui é uma base do Projeto Peixe-Boi, ONG que ajuda a preservar o maior mamífero das águas doces brasileiras. Ali um barqueiro leva o visitante pelos manguezais do Rio Mamanguape. Logo ele desliga o motor do barco e começa a remar para não afugentar os bichões. De um mirante de madeira é fácil observar os quatro moradores mais famosos dali, que de tempos em tempos vão até a superfície para buscar oxigênio. Guape, o maior deles, gostou de mim, assim me disse o barqueiro, já que não se importou com os meus cliques.

Os leitores que conhecem a Paraíba talvez estranhem a minha demora em falar de dois clássicos locais, o *Bolero* de Ravel ao pôr do sol e a praia naturista de Tambaba, a primeira do Brasil, onde ficar de sunga ou biquíni é proibido – assim como a presença de homens desacompanhados. Eu não ia falar nada mesmo, mas não poderia deixar de registrar que ali é disputado um campeonato de surfe para pelados, o Tambaba Open. Eis uma maneira de ser admitido na praia se você é solteiro: competindo no evento. 📷

## GUIA VT

### João Pessoa > 83

#### FICAR

Com o título de Hotel Sustentável do ano pelo GUIA BRASIL 2012, o **Verdegreen Hotel** (Avenida João Maurício, 255, 3044-0000, verdegreen.com.br; diárias desde R\$ 259; Cc: A, D, M, V) é dono dos melhores quartos da cidade. Bom também é o **Quality Solmar** (Avenida Cabo Branco, 2870, 3041-7000, atlanticahotels.com.br; diárias desde R\$ 250; Cc: A, D, M, V), com destaque para a piscina no terraço. Em um trecho tranquilo da orla de Manaíra está o **InterCity Premium** (Avenida João Maurício, 1185, 3048-8000, intercityhotels.com.br; diárias desde R\$ 195; Cc: A, D, H, M, V). Para ficar pé na areia, há o **Tropical Tambaú** (Avenida Almirante Tamandaré, 229, 83/3247-1070, tropicaltambau.com.br; diárias desde R\$ 336; Cc: A, D, M, V). Já o **Nord Green Sunset** (Avenida Cabo Branco, 4400, 3022-2000; diárias desde R\$ 110; Cc: M, V) é bom custo/benefício.

#### COMER

Estrelado pelo GUIA BRASIL, o **Mangai** (Avenida General Édson Ramalho, 696, 3226-1615, mangai.com.br; Cc: A, D, H, M, V) possui um belo e muito variado bufê de comida sertaneja. Tem filiais (com preços mais caros) em Natal e agora também em Brasília. Igualmente focado na comida sertaneja, o **Vila Cariri** (Rua Francisco Claudino Pereira, 500, 3268-1636; Cc: D, M, V) é um pouco mais em conta. No-

vos, com menos de 2 anos de idade, o **Marítimos** (Avenida Antônio Lira, 786, 3226-6050, maritimosrestaurante.com.br; Cc: D, M, V) e o **Nau** (Rua Lupércio Branco, 130, 3021-8003; Cc: A, D, M, V) são restaurantes que apostam no cardápio voltado para frutos do mar. Para amenizar o calor, prove alguns dos sorvetes feitos com frutas típicas do cerrado no **Delícias do Cerrado** (Rua Coração de Jesus, 145, 3566-6066; Cc: M, V).

#### PASSEAR

É muito recomendável o **Mercado de Artesanato Paraibano** (Avenida Rui Carneiro, 146, 3247-3317; 2ª/sáb 7h/19h), com dois andares repletos de peças de artesanato local e muito algodão colorido. Com as linhas características de Oscar Niemeyer, a **Estação Cabo Branco de Ciência, Cultura e Artes** (Cabo Branco, 3214-8303; 3ª/6ª 9h/21h, sáb/dom 10h/21h; grátis), entre as praias de Cabo Branco e Seixas, reúne museu de ciências e exposições de artistas nordestinos. No Centro Histórico, vale a visita ao **Teatro Santa Rosa** (Praça Pedro Américo, 3218-4383, funesc.pb.gov.br; 2ª/6ª 13h30/18h, sáb/dom 14h30/18h) e ao **Centro Cultural São Francisco** (Praça São Francisco, 3218-4505; 9h/12h e 14h/17h; R\$ 4). Passeio muito conhecido em João Pessoa é curtir, nos bares da praia fluvial do Rio Jacaré, o som de Randy do Sax, que consegue sincronizar a execução do *Bolero* de Ravel com o pôr do sol.



Artesanato, a fachada do Nau e o Teatro Santa Rosa

O acesso é pelo km 8 da BR-230. Se quiser passear de bugue, consulte a **Cliotur** (3247-4460), que tem passeios de R\$ 400 a R\$ 500 (para até quatro pessoas). Há a opção, menos confortável, de ir a Tambaba, Tabatinga e outras praias de van. A Cliotur também leva da Praia de Tambaú, de barco, às piscinas naturais de Picãozinho, que aparecem na maré baixa, a 2 quilômetros da costa (o passeio, que dura quatro horas, custa R\$ 40). Ao norte de João Pessoa, em Barra de Mamanguape, está o **Projeto Peixe-Boi** (acesso pelo km 51 da BR-101, Barra de Mamanguape, 3291-1070; 3ª/dom 10h/16h), com quatro espécimes do mamífero.

#### COMO CHEGAR

A **TAM** (4002-5700, tam.com.br) voa direto a João Pessoa desde R\$ 777. Por Brasília, a **Avianca** (4004-4040, avianca.com.br) leva desde R\$ 770, e a **Gol** (0300-1152121, voegol.com.br), desde R\$ 698.

#### QUEM LEVA

A **CVC** (11/2191-8410, cvc.com.br) tem sete noites no Quality Solmar, com city tour, desde R\$ 1.578. Com a **Pomptur** (11/2144-0400, pomptur.com.br), três noites no Verdegreen com passeio pelo litoral custam desde R\$ 1.199. Pela **Visual** (11/3235-2040, visualturismo.com.br), sete noites no Hardman Praia saem desde R\$ 1.847.